

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Misericórdia de Vila do Conde Empreendedorismo e Inovação Norteiam o Próximo Mandato



Arlindo Maia tomou posse como Provedor



Corpos sociais da Misericórdia

O Arcebispo Primaz de Braga, Dom Jorge Ortiga, apadrinhou a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde. A cerimónia, que decorreu na tarde de sábado, juntou dezenas de pessoas na Igreja da Misericórdia, que testemunharam a vitalidade de Arlindo Maia. Aos 86 anos de idade, foi reeleito Provedor para o quadriénio 2017/20 e é o timoneiro de um projecto social ímpar no País.

A Misericórdia de Vila do Conde presta serviços na área da infância a 435 crianças e jovens, dá apoio de internamento a 248 idosos, presta apoio domiciliário a 102 famílias, dá assistência a 265 utentes com deficiência e presta cuidados de saúde,

nas mais diversas áreas, a 1100 pessoas, em média, por mês. Paralelamente, apoia cerca de 200 pessoas desprotegidas, sendo 24 em alojamento temporário, e serve 260 refeições por dia.

“Em 1984 assumimos uma mudança profunda na Santa Casa, começando com a aprovação do novo compromisso, que criou o Definitório e atribuiu à mulher e irmã a possibilidade de estar em igualdade com o homem, na representação dos órgãos sociais da instituição. Paulatinamente, adaptamos as respostas sociais às necessidades concretas de cada pessoa. Hoje, volvidos 33 anos, os resultados estão à vista e mais teríamos feito se houvesse vontade de quem nos tem governado”,

referiu Arlindo Maia.

O Provedor prosseguiu: “É permanente a nossa preocupação em encontrar formas de produzir recursos para partilhar com os que mais precisam, nomeadamente estabelecendo protocolos com o Ministério da Saúde, companhias de seguros e com os privados. No âmbito do Turismo, oferecemos aos turistas um serviço médico e de enfermagem permanente que possibilita, a qualquer hora, uma solução para a cura da sua doença. Nesta equação, a taxa de ocupação hoteleira subiu consideravelmente. Mas estamos hoje perante um desafio ainda mais difícil, o aumento considerável de pessoas idosas, muitas delas portadoras de demência grave, em que as famílias

têm sérias dificuldades em dar uma resposta às suas necessidades. Os desafios são muitos, por isso temos que continuar a inovar”.

Arlindo Maia confidenciou à nossa reportagem que a Misericórdia de Vila do Conde pretende também “aumentar a oferta em cuidados continuados integrados” e que “o Centro Interpretativo vai ser inaugurado” dentro de poucos meses.

O Arcebispo Primaz de Braga, Dom Jorge Ortiga, e a presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Elisa Feraz, louvaram o trabalho e o empreendedorismo de Arlindo Maia e deixaram palavras de “gratidão e reconhecimento” pelo trabalho desenvolvido pela Misericórdia ao longo da sua história multiseccular.

Colheres de Pau São o Mote da “Feira dos Vinte”



Cerca de três mil colheres de pau, decoradas por alunos das escolas do concelho de Vila do Conde, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, podem ser apreciadas no Centro de Memória.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal que conta com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias e que culminará com a recriação da tradicional “Feira dos Vinte” ou “Feira dos



Namorados”, esta sexta-feira, na Praça de S. João.

A evocação da “Feira dos Vinte” tem como objectivo manter viva a memória da época em que as modestas colheres de pau eram porta-

doras de apaixonadas mensagens e serviam de “pretexto” para os rapazes e raparigas conseguirem um namoro.



www.vozdapova.com

A Voz da Póvoa e dos Poveiros Online.